

PM-4

A BRONQUIOLITE AGUDA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DE NÍVEL A2

Sara Dias Leite¹; Cristiana Martins¹; Susana Sousa¹; Vânia Martins¹; Aida Sá¹

¹ Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro

A bronquiolite aguda é a infeção das vias aéreas inferiores mais comum nas crianças até aos 2 anos e o principal motivo de internamento no Inverno. Os autores tiveram como objetivo avaliar a evolução da doença nos últimos 5 anos, comparando o número e duração dos internamentos, a prevalência de fatores de risco, o tipo vírus identificado e as complicações.

Metodologia: Revisão dos casos de bronquiolite aguda internados entre novembro e março de 2009 a 2014, com análise de variáveis epidemiológicas, duração e motivo do internamento, fatores de risco e complicações.

Durante o período estudado houve 372 internamentos por bronquiolite aguda, tendo-se registado neste último ano o número máximo de internamentos (83); 56% eram do sexo masculino, com idade média a variar entre os 7 e os 11 meses, tendo o internado mais novo 11 dias. A hipoxemia foi o principal motivo de admissão. A duração média de internamento foi de 5,6 dias. No total, foram detetadas complicações em 38%, sendo a complicação mais frequente a pneumonia (72%). O maior número de complicações ocorreu na época 2009/2010. O vírus isolado foi o VSR em 50% dos casos.

Ao longo dos anos o número de internamentos por bronquiolite aguda não tem diminuído e verificamos uma redução da idade dos internados. Apesar disso, o número de complicações não aumentou, fruto, talvez, de uma melhor abordagem a estes doentes.

PM-5

SUPLEMENTAÇÃO COM FERRO ATÉ AOS DOIS ANOS DE VIDA COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DE ANEMIA FERROPÉNICA – QUAL A EVIDÊNCIA?

Eduarda Rocha¹; Andrea Rodrigues¹; Sofia Oliveira¹; Miguel Costa²

¹ USF Egas Moniz – ACES Entre o Douro e Vouga I

² Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Introdução: A anemia por deficiência de ferro configura-se na principal endemia carencial do mundo, sendo as crianças em idade pré-escolar as mais afetadas. Esta doença associa-se a várias consequências deletérias à saúde, particularmente na infância, pelo que a sua prevenção constitui uma importante medida de saúde pública. No entanto, em relação à suplementação sistemática com ferro a todas as crianças é preciso ponderar os benefícios e os riscos. Neste contexto, foi efetuada uma revisão baseada na evidência, com o objetivo de conhecer a influência da suplementação com ferro em crianças, determinando se a suplementação de rotina na criança saudável até aos dois anos de idade diminui a prevalência da anemia ferropénica.

Metodologia: Pesquisa de guidelines, meta-análises, artigos de revisão e artigos originais na Medline, sítios de Medicina Baseada na Evidência e referências cruzadas dos artigos elegíveis, utilizando os termos MeSH: Iron, Infant, Dietary Supplements, Anemia desde janeiro de 2004 até 22 de agosto de 2014. Para avaliar a qualidade dos estudos e a força de recomendação, foi utilizada a escala Strength of Recommendation Taxonomy da American Family Physician.

Resultados: Foram identificados 239 estudos, dos quais foram seleccionados oito. Cinco normas de orientação clínica, uma meta-análise, um estudo controlado e aleatorizado duplo-cego e um estudo transversal de base comunitária cumpriram os critérios de inclusão.

Os estudos encontrados são discordantes quanto à necessidade de suplementação das crianças até aos dois anos de idade. No entanto, há concordância no que concerne à suplementação da criança a partir da idade de introdução de dieta complementar, desde que esta não proporcione a quantidade de ferro necessária ao adequado status hematológico da criança.

Conclusão: Esta revisão não é conclusiva sobre os efeitos da suplementação com ferro na prevenção de anemia ferropénica (Força de Recomendação C). Não há evidência de que a suplementação com ferro tenha efeitos sustentados no controlo da anemia na criança saudável (Força de Recomendação C). São necessários mais estudos, controlados, com populações aleatórias e com qualidade, sobre a suplementação com ferro, orientados para a criança saudável.